

## **PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA ACOMPANHADOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE/MG**

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma das doenças crônico-degenerativas mais incapacitantes e leva à perda total da independência. Há poucos dados sobre o perfil clínico e funcional dessa população no Brasil. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e funcionais de indivíduos com ELA esporádica, atendidos em um Ambulatório de Doenças Neuromusculares. **Metodologia:** Estudo descritivo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 08661019.9.0000.5149), do qual participaram indivíduos com diagnóstico de ELA esporádica acompanhados por um Ambulatório de Doenças Neuromusculares. Para caracterização da amostra realizou-se avaliação clínica e funcional utilizando o *Amyotrophic Lateral Sclerosis Functional Rating Scale-Revised* (ALSFRS-R/BR). Foi realizada análise estatística descritiva, na qual variáveis quantitativas foram descritas como medidas de tendência central e dispersão e variáveis qualitativas como valor absoluto e distribuição de frequências. **Resultados:** Participaram do estudo 70 indivíduos com a idade variando de 33-85 anos ( $57,9 \pm 11,4$ ), a mediana de tempo do diagnóstico foi de 1,0 ano (p.25-75%: 0,25-3,0). 78,6% casos tiveram a apresentação inicial espinhal, 67,1% recebiam assistência por equipe multiprofissional e 66% relataram queda nos últimos seis meses. A maioria apresentava limitação na locomoção (60%), no movimento de sentar-levantar (68,6%) e na capacidade de ficar de pé (51,5%). 57,1% utilizava dispositivo de auxílio à marcha, sendo que destes, 60% utilizavam a cadeira de rodas. Em relação a funcionalidade avaliada pelo ALSFRS-R/BR, o valor médio encontrado foi de  $28,5 \pm 10,3$ , sendo que capacidade motora fina ( $5,2 \pm 4,0$ ) e motora grossa ( $5,3 \pm 3,7$ ) foram as que apresentaram escores mais baixos. **Conclusão:** A amostra apresentou importantes limitações no desempenho funcional. Houve grande frequência de quedas e necessidade do uso de dispositivos de auxílio de marcha. Portanto, os resultados reforçam a importância do acompanhamento dessa população.

**Palavras-chave:** Esclerose Amiotrófica Lateral, Qualidade de Vida, Dependência Funcional.